

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ENFERMAGEM

O COTIDIANO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: MAPEANDO CRENÇAS E VALORES NA RESILIÊNCIA

¹Fernanda Monteiro Garcia (IC- UNIRIO); ²Denise de Assis Correa Sória (orientadora).

1 – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

2 – Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica; Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Apoio Financeiro: Não possui

Palavras-chave: Resiliência; Enfermagem; Terapia Intensiva;

INTRODUÇÃO

Atualmente, as adversidades no âmbito social, econômico e emocional vêm se incorporando ao cotidiano de todos nós, com destaque para os profissionais de enfermagem atuantes em terapias intensivas. O contexto de trabalho nessa área hospitalar se apresenta dinâmico, estressante e rotineiro, fazendo com que os profissionais se sintam impactados por essas circunstâncias. Tal situação conduz a busca de alternativas resolutivas para minimizar os efeitos dessas adversidades. O ambiente da terapia intensiva é bastante insalubre, expondo seus profissionais a constantes situações adversas. A realidade da sociedade atual aliada às condições do cenário da UTI faz com que as pessoas necessitem desenvolver defesas psicológicas e culturais, que atualmente vem sendo designadas pelas ciências sociais, de resiliência, referindo-se à qualidade de resistência e perseverança do ser humano, face às dificuldades que encontram. A presente pesquisa insere o conceito de resiliência nas discussões da enfermagem em terapia intensiva. A contribuição que a discussão acerca do conceito de resiliência traz para a área de enfermagem em terapia intensiva é a geração de subsídios que possam integrar programas e processos educativos de sensibilização e promoção da resiliência no enfrentamento às substanciais adversidades, inerentes ao cenário em questão. Este estudo tem como objeto o grau de resiliência dos profissionais de enfermagem atuantes no setor da Terapia Intensiva do Hospital Municipal Souza Aguiar (a pesquisa já possui autorização institucional para divulgação do nome do hospital) e está vinculado ao projeto: Índice de Resiliência dos profissionais de enfermagem da Secretária Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro-SMSDC/RJ: Diagnóstico e Construção de Competências.

OBJETIVO

Identificar, em artigos publicados nas principais bases de dados, as situações de vulnerabilidade e risco presentes no cenário do atendimento da unidade de Terapia Intensiva; Mapear dentro do modelo de crenças determinantes da resiliência, as áreas de segurança, proteção, vulnerabilidade e risco; Caracterizar a condição de resiliência dos enfermeiros que atuam na unidade de terapia intensiva do Hospital Municipal Souza Aguiar e Construir um quadro síntese com os resultados mais frequentes dos comportamentos de passividade, equilíbrio e intolerância perante as adversidades, em profissionais de enfermagem da unidade de terapia intensiva do Hospital Municipal Souza Aguiar.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e de abordagem qualitativa, vinculado ao projeto: Índice de Resiliência dos profissionais de enfermagem da Secretária Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro: Diagnóstico e Construção de Competências; o projeto está estruturado em duas etapas: a primeira consta de uma revisão nas principais bases de dados e documentos publicados referentes às situações de vulnerabilidade e risco que fazem parte do cotidiano do cenário de terapia intensiva (de agosto de 2013 a abril de 2014). A segunda etapa da pesquisa teve início no mês de maio com um curso de capacitação na metodologia da resiliência voltado para aplicação do instrumento de coleta de dados, realizado em São Paulo, seguido do contato com o cenário para a coleta das informações. A pesquisa possui protocolo de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIRIO sob o número 544469. O cenário de pesquisa é o Hospital Municipal Souza Aguiar que presta atendimento clínico e cirúrgico. Os Participantes do Estudo serão os profissionais de Enfermagem que aceitarem participar do estudo e atendam aos seguintes critérios de elegibilidade: Atuar na unidade há mais de um ano; Ter vínculo empregatício com a Secretária Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro; Ter habilidade para responder a coleta de dados online; Assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (CONEP 466/12, que versa sobre Pesquisa com Seres Humanos). Esse termo deverá ser lido e assinado pelos participantes. Os critérios de exclusão constituem o não atendimento de quaisquer dos critérios acima apresentados. Para a etapa de coleta de dados será utilizado o Quest Resiliência: versão pesquisa acadêmica no ambiente de trabalho. Trata-se de um instrumento que foi desenvolvido para mapear resiliência por meio dos modelos de crenças em oito habilidades comportamentais para compreensão do tipo de superação de uma pessoa ou de uma equipe quando diante de situações de adversidades e de um forte e contínuo estresse. Esse questionário foi validado por George Barbosa (2006), em sua tese de doutorado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. A Sociedade Brasileira de Resiliência (SOBRARE) detém os direitos de cessão do Quest Resiliência nas suas quatro versões, utilizando internamente a ferramenta especificamente no desenvolvimento de seus cursos ou com aqueles que estão envolvidos com pesquisas. A próxima etapa da pesquisa constará da aplicação do Quest Resiliência; mapeamento das crenças e valores; validação das informações obtidas com os sujeitos; organização dos resultados do Quest Resiliência com vistas à construção de um quadro síntese com os resultados mais frequentes dos comportamentos de passividade, equilíbrio e intolerância perante as adversidades, dos profissionais de enfermagem da unidade de terapia intensiva do Hospital Municipal Souza Aguiar.

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RESULTADOS

Realizou-se uma revisão de literatura para elaboração do estado da arte da temática e, através deste, encontrados artigos publicados em revistas, dissertação de mestrado e teses de doutorado, vinculados à base de dados LILACS, BDNF e Scielo. Os principais descritores pesquisados foram: resiliência, resiliência e enfermagem; enfermagem e Unidade de terapia Intensiva e o recorte temporal compreendeu o período de 2006 a 2014. Os artigos encontrados em duplicidade foram contabilizados uma única vez e categorizados em um quadro analítico. Foram encontradas sete publicações que atendiam aos critérios estabelecidos. O quadro apresenta os resultados encontrados:

| <u>BASE DE DADOS</u> | <u>SITUAÇÕES DE RISCO E VULNERABILIDADE</u> | <u>TIPO DE ESTUDO</u> | <u>TEMA</u> | <u>FONTE/ANO</u> |
|----------------------|---|---|--|--|
| LILACS | Estado crítico do paciente; demandas emocionais e cognitivas. | Tese de doutorado Denise de Assis Corrêa Sória | A Resiliência dos Profissionais de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, 2006 |
| Scielo | Doenças Psicossomáticas; Absenteísmo. | Artigo | Riscos à saúde de equipe de enfermagem em unidade de Terapia intensiva | Rev. bras. ter. intensiva vol.20 no.1 São Paulo Jan./Mar. 2008 |
| BDNF | Demandas burocráticas em detrimento das demandas assistenciais. | Publicação em Revista Eletrônica de Enfermagem | Ações gerenciais e assistenciais do enfermeiro em unidade de terapia intensiva | Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2012 jul/sep;14(3):671-8. |
| LILACS | Desgaste e rotina estressante. | Dissertação de Mestrado Elissa Rollemberg Cruz | Resiliência da enfermeira diante da variabilidade do trabalho em terapia intensiva | Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2009. |
| BDNF | Lidar com a família; relacionamento interpessoal. | Artigo | A saúde do cuidador: possibilidades de promoção de resiliência em enfermeiros | REME rev. min. enferm;15(1):121-128, jan.-mar. 2010. |
| Scielo | Exposição ocupacional. | Artigo | Biossegurança em uma unidade de terapia intensiva: a percepção da equipe de enfermagem | Esc. Anna Nery R Enferm 2007 jun; 11 (2): 197 - 204. |
| Scielo | Cotidiano marcado por adversidades (carga horária, demandas físicas, emocionais), desgaste do profissional. | Artigo | A resiliência dos trabalhadores na área da enfermagem | Estud. psicol. vol.27 no.2 Campinas Abr./Jun 2010 |

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Para os autores, os riscos e vulnerabilidades no cenário da Unidade de Terapia Intensiva situam-se nas dimensões do ambiente, do estado crítico do paciente, das relações interpessoais entre equipe e família e das especificidades do cuidar que exige diferentes competências.

CONCLUSÃO

Para esta primeira etapa, com base na leitura das publicações foi possível constatar que não há um foco imediato ao estudo da resiliência dos enfermeiros no cenário da terapia intensiva. Dentre as situações de risco e vulnerabilidades levantadas nesse quadro destaca-se o desgaste do profissional, as demandas físicas e o estresse causado pela rotina. Desse modo, acredita-se que a resiliência seja um potencial instrumento diante dos riscos e vulnerabilidades identificados no cenário da Terapia Intensiva. O estudo terá continuidade com o desenvolvimento da segunda etapa na qual está prevista a entrada no campo de pesquisa para observação participante, início da coleta com o Quest resiliência e do mapeamento das crenças. Ao final do estudo, pretende-se como contribuição, a elaboração de um quadro síntese com os comportamentos recorrentes dos profissionais de enfermagem frente às situações vivenciadas em seu dia-a-dia.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, G. A aplicação e interpretação do conceito de resiliência em nossa teoria. Anais do 11º Congresso de Stress da ISMA-BR. Porto Alegre (RGs): 2011.
- BEDANI, E.R. Resiliência em gestão de pessoas: um estudo da aplicação do "questionário do índice de resiliência: adultos" em gestores de uma organização de grande porte. São Bernardo do Campo, 2008. Disponível em: http://www.sobrare.com.br/sobrare/Uploads/20110411_dissertacao_-_edna_bedani.pdf.
- BELANCIERI, M.F; KAHHA, E.M. "A saúde do cuidador: possibilidades de promoção de resiliência em enfermeiros." Rev. Min. Enfermagem, Minas Gerais, 2011.
- CORRÊA, C.F. Biossegurança em uma unidade de terapia intensiva: a percepção da equipe de enfermagem. Dissertação (Mestrado em Enfermagem), Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.
- CRUZ, É. J.E.R. "Resiliência da enfermeira diante da variabilidade do trabalho em Terapia Intensiva". "Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2009".
- SÓRIA, D.A.C. "A Resiliência dos Profissionais de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva". Tese (Doutorado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, 2006.